Boletim do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

FILIADO À FASUBRA

12 de Maio
10/2022
GESTÃO 2022 - 2025

É HORA DE MOBILIZAR!

STU continua na luta para contagem de tempo para todos os trabalhadores

Mesa formada pelas diretoras da ADunicamp e STU e suas respectivas assessorias jurídicas

O STU realizou no auditório da Adunicamp uma reunião sobre a suspensão da contagem de tempo para fins adicionais entre o período de maio de 2020 a dezembro de 2021, motivada pela Lei Complementar 173/2020 que suspendeu o direito a todos os servidores públicos.

Outra norma debatida foi a Lei Complementar 191/2022, que determinou somente aos funcionários da área da saúde e da segurança pública a contagem do tempo de todo o período, com o pagamento a partir de janeiro de 2022.

A atividade foi em conjunto com o departamento jurídico da Adunicamp. Representando a assessoria jurídica do sindicato esteve a advogada Dra. Lígia Santos de Paula e o Dr. Ricardo Sobral. Eles apresentaram os pontos mais relevantes em relação à questão do corte durante o período da pandemia.

Para a coordenação jurídica do STU, é importante entrar com uma ação para garantir os direitos dos trabalhadores, buscando a extensão a toda categoria, ou seja, a totalidade dos servidores técnicos administrativos/as, bem como, de imediato, requerer o pagamento do retroativo desde janeiro de 2022 aos trabalhadores da saúde que já estão contemplados na LC 191/2022.

O espaço também possibilitou que os trabalhadores/as presentes tirassem suas dúvidas.

Notou-se que as universidades, a partir da LC 173/20, abriram mão da sua autonomia para aplicarem as medidas de contingência e, a partir desse precedente, deixam de conceder e garantir condições melhores aos trabalhadores.

Parecer Jurídico

Segundo o advogado Dr. Ricardo Sobral, em razão da publicação da LC 191/2022, os funcionários da área da saúde e da segurança pública tiveram a contagem de tempo garantida por todo o período, entretanto a lei determinou apenas que o pagamento ocorresse a partir de janeiro de 2022, significa dizer que todo o período de maio de 2020 a dezembro de 2021 será computado o Quinquênio, Licença Prêmio e Sexta Parte. E que o recebimento deve ser feito somente na competência de janeiro, com pagamento de fevereiro de 2022.

Contagem de tempo para outras áreas da Unicamp

O STU informa aos trabalhadores de outras áreas que está estudando a análise de medidas judiciais para ampliar esse direito, uma vez que trabalhadores que não são especificamente da área da saúde, continuaram trabalhando ainda que remotamente, e não há, portanto, uma razão de diferenciação entre o trabalhador em razão da área que ele está atuando.

O departamento jurídico do STU entende que todo trabalhador tem direito à contagem desse tempo para receber os seus adicionais, e que não poderiam ser suprimidos.

Pagamento dos retroativos

Aguardaremos que a Unicamp tome as medidas administrativas para implementação deste direito no holerite logo nos próximos meses, e ainda efetue às áreas já reconhecidas na LC 191/2022, o pagamento dos retroativos desde a competência de janeiro.

O departamento jurídico do STU permanece à disposição da categoria para qualquer esclarecimento e não medirá esforços para fazer com que todo o trabalho realizado durante a pandemia, especificamente essa contagem de tempo, seja reconhecido para todos os fins e nenhum direito seja sonegado ou suprimido.

DEFESA DOS DIREITOS

STU divulga nota reiterando compromisso com a democracia

Milhares de estudantes, professores, trabalhadores e representantes de movimentos sociais e sindicais do país lotaram o Teatro de Arena da Unicamp e arredores para a Aula Magna do ex-presidente Lula sobre "A Universidade Pública e o futuro da Democracia no Brasil", quinta-feira (5) passada.

Lula foi prestigiado por importantes lideranças e parlamentares de partidos, movimentos sindicais e populares, além da comunidade artística e cultural de Campinas e região.

O sindicalista estava acompanhado do professor da USP e ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, e antes de discursar ouviu os estudantes da pós-graduação, do coletivo de negros/as e das comunidades LGBTQIA+ e indígena da Unicamp, entre outros.

Lula falou sobre os desafios e perspectivas da luta em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários e da democracia. Bem como, da necessidade de ampliar o acesso à universidade pública, de garantir a permanência estudantil e combater todos as formas de preconceito e opressão.

Em virtude de um documento que circulou na Universidade questionando a pauta do evento, o STU, foi procurado pela revista Carta Capital para manifestar o seu posicionamento.

Confira a nossa nota na íntegra.

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

Fundado em 23 de junho de 1991

FILIADO A FASUBRA

Campinas, 10 de maio de 2022.

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) reiterou seu compromisso com a democracia e a defesa da Universidade pública participando da aula magna ministrada pelo ex-presidente Lula no último dia 05/05. Defendemos o amplo diálogo e políticas públicas que construam uma Universidade pública de qualidade e socialmente referenciada, em oposição às ações do atual presidente. Lula abordou temas como a importância da autonomia universitária e defendeu a Ciência, tão negligenciada pelo atual governo no combate à pandemia. Além do ex-presidente, se manifestaram alunos negros, indígenas e cotistas, em defesa da educação que, para Lula, foi destacada como investimento e não gasto.

Apesar de termos ciência da manifestação contrária ao evento, a consideramos pontual, visto que sequer foi aprovada pelo coletivo de médicos ao qual foi apresentada, tendo sido publicada apenas uma carta assinada por um único médico da FCM, que teve sua liberdade de expressão garantida mesmo sem apoio dos seus pares.

A aula magna foi ministrada no espaço público da Universidade, intermediada por representantes das entidades e coordenada pela APG. Contou com a participação de alunos e trabalhadores e foi totalmente pacífica, sem qualquer conflito registrado.

STU REIVINDICA FRETADOS MELHORES

Em reunião com a Prefeitura Universitária, segunda-feira (9), a diretoria do STU cobrou melhora nas condições dos fretados e as mudanças propostas na reunião de março passado.

As propostas apresentadas ao STU contemplam a redução dos valores cobrados, ampliação da distância de cobertura para até 70 km e a reavaliação da cobrança do fretado para as crianças filhas/os de funcionárias/os Funcamp.

Quanto aos valores e ampliação da distância, o STU vem cobrando a reitoria de todas as formas. E todos os questionamentos são respondidos com a justificativa de que falta análise jurídica da Procuradoria Geral.

Além da demora por essa resolução, trabalhadores vêm encontrando dificuldades diárias com os ônibus, como as condições precárias de manutenção, a quebra frequente da frota, o desrespeito dos motoristas, entre outras questões.

A Prefeitura orientou que as tratativas referentes aos contratos são de responsabilidade da DGA (Diretoria Geral de Administração). O STU fará o registro das ocorrências e cobranças à DGA.

Se você está tendo problemas com a sua linha, entre em contato conosco pelo e-mail secretaria@stu.org.br e escreva no assunto "fretado".

Aposentados permanecem em mobilização contra confisco

A Coordenação de Aposentados/as e Assuntos de Aposentadoria do STU permanece na luta para derrubar o Decreto nº 65.021, de 19/06/2020.

Este decreto impôs uma pesada sobretaxação aos aposentados/as e pensionistas que já sofrem com o aumento da inflação.

Segundo informações da coordenação, o PDL 22 estava na pauta da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, para sessão do dia 10/05. Porém, mais uma vez, não houve quórum, e agora é essencial continuar a pressão aos deputados para que compareçam e votem com celeridade a emenda ao PDL 22.

A diretora financeira do STU, Marli Gomes, entregou ao Deputado Estadual, Gilmaci Santos, um documento em nome da coordenação dos aposentados, solicitando a abertura de votação do PDL 22.

Um fato marcante na história da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, é que nunca um projeto recebeu tantas moções de apoio em câmaras municipais de todo o Estado. Até agora são quase 300 documentos anexados ao PDL 22.

Para acompanhar essa e outras pautas participe das reuniões e fique de olho nas redes sociais do STU.

A coordenação informa que a reunião da pasta foi transferida para toda terça-feira, às 9h30, na sede do STU.

Se o campo não planta, a cidade não janta!

Você já parou para pensar na importância que os produtores de alimentos orgânicos possuem nas nossas vidas?

O STU esteve no Assentamento Comuna da Terra Milton Santos, integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Americana para conhecer o funcionamento e as dificuldades que o grupo encontra para sustentar o trabalho deles.

No local são produzidas cestas com alimentos orgânicos, que podem ser adquiridas quinzenalmente, na segunda e quarta semana do mês, na Praça da ADunicamp e STU.

O valor da cesta é R$ 45,00, sendo R$40,00 em alimentos orgânicos, e R$5,00 da contribuição para o transporte. O pagamento pode ser feito por PIX.

Cada pessoa é responsável pela retirada da sua cesta. Caso ela não seja retirada os alimentos voltam aos produtores.

As cestas são elaboradas com sete itens, sendo: frutas, verduras, legumes, raízes etc.

De acordo com o que a terra der e a produção da época oferecer, podendo ser complementadas adquirindo alimentos não perecíveis produzidos pelo MST, como arroz, café etc.

RobsonAlmeida

Durante a visita houve roda de conversa e degustação de produtos

Cooperados ressaltam a importância do consumo permanente

A grande necessidade do assentamento é que os consumidores sejam fiéis e comprometam-se a adquirir cestas todo mês, garantindo a renda dos produtores.

As famílias cooperadas produzem alimentos seguros e livres de agrotóxicos.

Pela importância do projeto, a diretoria do STU decidiu também apoiar a iniciativa.

Para saber mais informações sobre a próxima entrega entre em contato com o STU, pelo (19) 99744-4890 e saiba como receber a sua cesta.

Apoie essa causa: compre orgânico!

Nota de solidariedade às vítimas de ataques racistas em Barão Geraldo

Na última sexta-feira (06), um grupo fascista iniciou ataques contra negros que estavam no Bar do Ademir, em frente à moradia de estudantes da Unicamp.

Um carro preto parou no local, onde homens com roupas pretas e jaquetas de couro atacaram clientes do bar e o gerente, que tentou conter a confusão.

Os frequentadores do bar relataram terem visto símbolos nazistas na roupa de pelo menos um deles e que foram ameaçados com armas de fogo. Mais tarde, um grupo com as mesmas características foi preso em Paulínia após terem ferido duas pessoas com tiros nas mãos, pés e abdome.

Os relatos dos ataques são semelhantes e testemunhas relacionam o carro utilizado com o que esteve no atentado contra o Acampamento Marielle Vive, em Valinhos/SP, fato que está sob investigação policial.

O fato desta última semana não ocorreu de forma isolada. No final de abril, alunos do CACH (Centro Acadêmico) do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Unicamp denunciaram pichações nazistas feitas em paredes do instituto, com suásticas e dizeres em apoio ao golpe ocorrido em 1964. As pichações foram apagadas pelos próprios alunos, em mutirão.

Sobre os ataques ao bar do Ademir, a reitoria respondeu à matéria do G1 "não terem ocorrido dentro do campus".

Mas sabemos que embora o local do ataque não pertença à Universidade, é historicamente um ponto de encontro e socialização dos estudantes até por se localizar em frente à moradia estudantil.

O STU expressa a sua solidariedade às vítimas desses ataques covardes. E reafirma o nosso compromisso com a luta contra todo e qualquer tipo de preconceito, racismo, homofobia e ao ódio e violência incentivados pelos discursos bolsonaristas.

Aproveitamos também para cobrar que os órgãos cabíveis fiscalizem e punam os envolvidos no episódio.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2022 - 2025 - Textos: Fernanda de Freitas e Stéphane Powaczuk. Editoração Eletrônica: Fernanda de Freitas - Tiragem: 1 mil exemplares - Impressão: MHG Editora e Gráfica - Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 - INTERNET: www.stu.org.br - EMAIL: secretaria@stu.org.br - FACEBOOK: stu.unicamp

FORUM das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP, DCE das FATECs e Representação estudantil da Unesp

4/5/2022

Fórum cobra reunião do GT salarial e negociação da Pauta Unificada 2022

Compromisso de iniciar discussões do grupo de trabalho "em breve" já completa quase 40 dias

Na última reunião com as entidades do Fórum, em 17/3, o Conselho de Reitores (Cruesp) comprometeu-se a reativar o grupo de trabalho (GT) criado em 2021 e que não havia avançado. De acordo com o compromisso assumido, o GT teria "uma reunião em breve, em data a ser marcada para daqui a duas ou três semanas". Para esta primeira reunião do GT, Fórum e Cruesp combinaram de listar os estudos e levantamentos que precisam ser feitos pelas universidades para subsidiar a construção de propostas para um plano de reposição das perdas históricas e para um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras.

Mas já se vão quase 40 dias desde então e nada aconteceu. É preciso que os três reitores – Carlos Alberto Carlotti Júnior, da USP, Pasqual Barretti, da Unesp, e Tom Zé, da Unicamp e atual presidente do Cruesp – mantenham o diálogo efetivo e democrático com as entidades.

A expectativa do Fórum das Seis é que o GT discuta e construa uma proposta para:

1) Um plano de reposição das perdas anteriores

O reajuste de 20,67%, em março/2022, corresponde a uma parte das nossas perdas desde maio de 2012. De acordo com os indicadores do Dieese + INPC/IBGE, adotados pelo Fórum das Seis, a inflação de maio/2012 a março/2022 somou 83,53%, ainda sem considerar os resultados de abril, que devem sair em breve. Neste mesmo período, tivemos um reajuste de 53,27%. Portanto, para fechar esse ciclo e retornar ao poder de compra que tínhamos em maio/2012, falta um reajuste de 19,74%. Com o índice de abril, tudo indica que esse número deve ultrapassar os 21%.

É preciso estabelecer um processo de discussão do restante destas perdas passadas e construir no GT um plano para repô-las e evitar novas perdas.

2) Um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras

Não menos importante do que as perdas a que o conjunto das categorias está submetido, é a situação sentida de forma mais acentuada por servidores/as docentes e técnico-administrativos/as em início de carreira. Além de verem seus proventos serem consumidos pelas perdas inflacionárias, tais servidora(e)s foram e estão sendo atingidos/as de forma mais contundente pelas reformas já implantadas ou em tramitação desde o começo dos anos 2000. Assim, se faz necessária, além da recuperação das perdas, uma política de valorização (inclusive salarial) das posições iniciais nas carreiras destes/as servidores/as.

O Fórum das Seis já apresentou propostas concretas para as duas carreiras. No caso das/os técnico-administrativas/os, a adição de um mesmo valor (parcela fixa) ao salário base de todos os níveis; e, para os docentes, duas propostas alternativas, uma que fixa a diferença entre os salários em um mesmo percentual (7%) e outra que acrescenta valores diferenciados aos salários base, sendo um valor maior para o nível MS3.1 e o menor para o nível MS5.3.

Reajuste alterou pouco o comprometimento com folha

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), cota-parte do Estado, ficou em R$ 13,364 bilhões em março/2022, valor 20,61% superior a igual mês de 2021. Já o acumulado de janeiro a março de 2022 atingiu R$ 36,402 bilhões, 14,38% maior que o arrecadado no mesmo período de 2021.

A previsão feita pela Secretaria da Fazenda do Estado (que estima um total de R$ 142,873 bilhões em 2022) e utilizada pelas reitorias nos orçamentos das três universidades, certamente será superada. Os ótimos resultados do ICMS em março levaram a um fato curioso: mesmo com a concessão do reajuste de 20,67%, o comprometimento da arrecadação com folha de pagamento nas três universidades teve uma mínima subida. Compare no quadro:

Comprometimento acumulado com folha

	Unesp	Unicamp	USP	Média/3 universidades
Jan/22	63,03%	66,27%	63,84%	64,20%
Fev/22	66,64%	70,67%	65,89%	67,17%
Mar/22	67,02%	71,80%	66,08%	67,62%
Abril/22	67,02%	71,99%	67,16%	68,24%

Fonte: Planilha Cruesp

Queremos negociar a Pauta 2022

Fruto das reivindicações discutidas e aprovadas nas assembleias de base das entidades, o Fórum das Seis formatou e entregou ao Cruesp a **Pauta Unificada 2022**. Junto com a Pauta, protocolada em 13/4, seguiu o pedido de reunião para discuti-la, ainda sem retorno.

À luz dos novos dados de arrecadação e inflação, o Fórum reafirma o pedido de reunião. É preciso proteger o poder de compra dos servidores e das servidoras das universidades.

Além dos salários, a **Pauta 2022** conta com mais cinco itens, cada um detalhado em várias reivindicações: 'Pelo retorno presencial seguro', 'Acesso e permanência estudantil/gratuidade ativa', 'Condições de trabalho e estudo', 'Hospitais Universitários (HU) e Centros de Saúde' e 'Centro Paula Souza'.

Confira a íntegra no *site* da sua entidade.